



Data
19/08/2019 14:57:23

Setor de Origem
PF - PF-COGER

Tipo
Ensino: Projeto de Ensino

Assunto
Práticas Sustentáveis: Construindo Ações no Campus

Interessados
Jacinta Lourdes Weber Bourscheid

Situação
Em trâmite

Trâmites

- 26/08/2019 14:21
Recebido por: IF-PROEN: Magno Souza Grillo
- 26/08/2019 09:10
Enviado por: IF-DIRPEI: Veridiana Krolow Bosenbecker
- 26/08/2019 09:03
Recebido por: IF-DIRPEI: Veridiana Krolow Bosenbecker
- 22/08/2019 10:23
Enviado por: IF-PROEN: Magno Souza Grillo
- 22/08/2019 09:58
Recebido por: IF-PROEN: Magno Souza Grillo
- 20/08/2019 17:06
Enviado por: PF-DIRGER: Alexandre Pitol Boeira
- 20/08/2019 17:00
Recebido por: PF-DIRGER: Alexandre Pitol Boeira
- 19/08/2019 15:58
Enviado por: PF-DEPEX: Maria Carolina Fortes
- 19/08/2019 15:55
Recebido por: PF-DEPEX: Maria Carolina Fortes
- 19/08/2019 14:58
Enviado por: PF-COGER: Jacinta Lourdes Weber Bourscheid



FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS:

I. IDENTIFICAÇÃO

a. Título do Projeto:

Práticas Sustentáveis: Construindo Ações no Campus

b. Resumo do Projeto:

O projeto propõe desenvolver os saberes dos estudantes do Curso de Engenharia Civil sobre a Educação Ambiental para a Sustentabilidade, através da prática e da reutilização de resíduos de descarte, inclusive da construção civil.

c. Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Encontro <input type="checkbox"/> Fórum <input type="checkbox"/> Jornada
<input type="checkbox"/> Semana Acadêmica	<input type="checkbox"/> Olimpíada	<input type="checkbox"/> Clube	<input type="checkbox"/> outro - (especificar)
<input type="checkbox"/> Atividade Esportiva	<input type="checkbox"/> Monitoria	<input type="checkbox"/> Oficina	_____
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input checked="" type="checkbox"/> Engenharias	
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 40h			

d. **Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos: Curso de Engenharia Civil e NUGAI do Câmpus.**

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
<p>O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?</p> <p>(X) Sim. () Não.</p> <p>Qual(is)? Meio Ambiente Tópicos Especiais Eletricidade Práticas construtivas Topografia</p>
<p>O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?</p> <p>(X) Sim. () Não.</p> <p>Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?</p> <p>(Explique de forma resumida).</p>
Vinculação com Programas Institucionais:
<p>O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?</p> <p>() Sim. (x) Não.</p> <p>Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).</p> <p>Através de ações que envolvam a comunidade externa quanto ao assunto da sustentabilidade.</p> <p>De que forma o Projeto de Ensino apresentado contempla a Política de Permanência e Êxito do IFsul?</p> <p>Acreditamos que envolver os alunos com ações concretas e práticas, despertem o interesse e engajamento com a instituição, com o câmpus, despertando a importância e carinho para com o espaço no qual está inserido.</p> <p>De que forma o Projeto de Ensino apresentado contribui para consolidação do perfil do egresso? O aluno estará realizando atividades que vão ao encontro das necessidades que serão apresentadas nos seus desafios profissionais no futuro, possibilitando reflexão bem como trazer a teoria para possíveis práticas.</p>

e. **Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:**

Coordenadores (docente ou técnico-administrativo do IFsul)
Nome: Jacinta Lourdes Weber Bourscheid

Lotação: Passo Fundo
SIAPE:1782839
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Meio Ambiente; Gestão Empresarial e Relações Humanas; Gestão e Empreendedorismo; Ciências Sociais; Engenharia de Segurança e Ambiental; Teorias da Aprendizagem; Seminários, PI - SCC, GEMAS, PI Neabi, Tópicos Eletivos. Coordenadora da COGER
Formação Acadêmica: Ensino Médio: Magistério Graduação: - Licenciatura em Ciências/Biologia - Pedagogia Especialização: Docência do Ensino Superior Mestre: Mestrado em Educação em Ciências e Matemática Doutorado: Doutora em Ensino de Ciências e Matemática
Contato: Telefone no câmpus ou Reitoria: 54 3311-2916 Telefone Celular: 54- 9 92258101 E-mail: jacinta.bourscheid@passofundo.ifsul.edu.br
Coordenadores (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome:Carlisa Smoktunowicz Toebe

Lotação: Passo Fundo

SIAPE:1805016

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:

Legislação de Informática; Legislação para Informática; Normas Técnicas e Legislação Aplicada, PI - SCC, GEMAS, PI Neabi, Tópicos Eletivos.

Formação Acadêmica:

Graduação: - Direito

Especialização: Direito Empresarial

Mestre: Mestrado em Desenvolvimento Regional

Contato:

Telefone no câmpus ou Reitoria: 54 3311-2916

Telefone Celular: 54- 9 991991231

E-mail: carlisa.toebe@passofundo.ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Alessandro Fernandes Della Vecchia	comissão	20h
Anselmo Rafael Cukla	comissão	20h
Alana Arena Scheneider	comissão	20h
Alberto Lucas Albuquerque da Silva	colaborador	8h
Alícia Bianchi Ballen	colaborador	8h
Bruna de Souza Passos	colaborador	8h
Carlos Juarez Souza da Silva	colaborador	8h
Danuza Bortolin Pereira	colaborador	8h
Diana Bavaresco Puton	colaborador	8h
Gabriel Claich Cassol	colaborador	8h
Guilherme Duarte Barboza	colaborador	8h
Gyovan Tiecher de Sousa	colaborador	8h
Juliane Martinelli Favaretto	colaborador	8h
Junior Dalanhol	colaborador	8h
Kauê Felipe Bottesini	colaborador	8h
Leonardo Fornari Costa	colaborador	8h
Lígia Eloiza Maldaner	colaborador	8h
Lucas Marcelo Finatto	colaborador	8h
Mariana Pigatto Simoni	colaborador	8h
Marina da Silva Dal Conte	colaborador	8h
Matheus Felipe Schavinski Trindade	colaborador	8h
Nátali Lampert Güntzel	colaborador	8h
Paula Spada Rizzotto	colaborador	8h
Rafaela Mezzomo Ampese	colaborador	8h
Yago Mickael Pizzato	colaborador	8h

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a carga horária total não pode exceder a informada na primeira página do formulário. A função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

Durante o desenvolvimento da disciplina de Tópicos Especiais, surgiram vários momentos de reflexão sobre a questão ambiental e sustentabilidade, os alunos instigados questionaram sobre práticas de cunho local, gerando assim o projeto que, engajando docentes, busca efetivar atividades práticas para as melhorias do pátio do Campus..

III. JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Ambiental (EA) para a Sustentabilidade é um Tema Transversal que, no momento contemporâneo, está presente permeando todos os espaços na educação formal, assim como em congressos, seminários, plenárias e cursos.

Nessas oportunidades, é preciso articular e construir um paradigma curricular para a busca e recuperação da relação do proceder humano no que diz respeito ao mundo, como componente educativo da preservação do meio ambiente.

A conscientização depende da “[...] promoção da aprendizagem do sentido das coisas a partir da vida cotidiana, pois encontramos o sentido ao caminhar, vivenciando o contexto e o processo de abrir novos caminhos, não apenas observando o caminho [...]” (GADOTTI, 2000, p. 80).

Observa-se que o ser humano possui a força da mudança, da busca, com sua intencionalidade e habilidade, sendo que, para isso, é necessário que este saiba com clareza quais os aspectos em que o conhecimento é fundamental para mudanças e melhoria de vida. Como escreveu Freire (1980) “O homem não pode participar ativamente na história, na sociedade, na transformação da realidade, se não for ajudado a tomar consciência da realidade e da sua própria capacidade para transformar” (FREIRE 1980, p 40).

A educação se desenvolve como parte da ação humana e nesta perspectiva, na atualidade, faz-se necessária a formação de profissionais com novo olhar, para as questões e práticas, especificamente quanto ao assunto da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

São grandes os desafios da educação, são muitas as transformações pelas quais o mundo está envolto. O educador acompanhando e engajado nessa complexidade está comprometido com a gama de assuntos contemporâneos que urgem para serem abordados, sendo que para agir é necessário estar preparado, ter conhecimento (CARVALHO, 2012).

Justifica-se que vivemos em uma época de grandes desafios relacionados as contínuas e profundas mudanças sociais e econômicas, com intensos reflexos ambientais, necessitando de espaço para abordar e discutir o tema da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Frente as novas exigências, torna-se importante ressaltar que hoje estudos e pesquisas acompanham a abrangência da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, pontuando escolas que trabalham o tema juntamente com o conteúdo ministrado.

Nesse aspecto, pode-se salientar que, conforme o Plano Nacional de Educação Ambiental (PNEA), Lei 9795/1999, ainda é necessário ampliar a abrangência para chegar ao patamar desejado. Análise essa, que comporta reflexão sobre a necessidade de buscar maior embasamento e práticas, pois acredita-se que a Educação Ambiental contribui nos processos pedagógicos, servindo de parâmetro para a práxis docente na construção do conhecimento e ressignificação de paradigmas, no que tange a formação de sujeitos atuantes que possam interagir, engajados na cultura e capazes de fazer a diferença enquanto cidadãos (BOURSCHEID, 2015).

Segundo Moraes e Mancuso (2004) “[...] o conhecimento escolar é resultante de um conjunto amplo de saberes para além do conhecimento científico e cotidiano apenas”. Na análise, o autor continua a reflexão sobre a intencionalidade, sendo pertinente salientar a função social do ensino, que é a de “contribuir para a constituição de indivíduos comprometidos com os problemas da sociedade local e também com a problemática global” (MORAES; MANCUSO, 2004, p. 88).

Assim, torna-se importante ressaltar a participação dos sujeitos, uma vez que dar lugar e voz aos estudantes e a possibilidade de compreender como vivenciam a sua prática e mobilizam seus saberes, o ser humano, o ambiente e a sociedade, que é elemento imprescindível na busca de estratégias para o entendimento da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Conforme Carvalho (2012) é da natureza da atividade “docente proceder à mediação reflexiva e crítica entre as transformações sociais concretas e a formação humana dos alunos, questionando os modos de pensar, sentir, agir e de produzir e distribuir conhecimentos na sociedade” (CARVALHO, 2012, p. 15).

Na análise das exigências do cenário atual da situação ambiental do planeta, torna-se importante conhecer a realidade e agregar alternativas para a atuação, visto que a educação possui força coletiva e é formadora de paradigmas. Assim pode possibilitar a percepção da problemática ambiental, o diálogo e a reflexão, bem como, ampliar a atuação para a busca de mudanças e o exercício da cidadania em prol da melhoria da qualidade de vida e a preservação da natureza. Essa é a contribuição imprescindível da educação para com os diferentes cursos e com vistas à Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral: Oportunizar práticas aos discentes, quanto aos pressupostos da Educação Ambiental para a sustentabilidade, com aplicação de ações sintonizadas com uma educação estética, visando proporcionar o desenvolvimento de saberes dos estudantes do Curso de Engenharia Civil.

Específicos:

-Estimular os discentes na participação de ações e projetos no que tange a melhoria da qualidade ambiental para a sustentabilidade local;

-Proporcionar a discussão sobre a educação ambiental para a sustentabilidade, embasada pela Agenda 2030 na resignificação de paradigmas;

-Efetivar ações no espaço externo do campus, com construção de mesas para recreação no pátio juntamente com o plantio de plantas e paisagismo;

-Desenvolver os saberes através da prática e da reutilização de materiais originados de resíduos da construção civil;

-Avaliar o processo de ensino aprendizagem quanto ao tema gerador da educação ambiental para a sustentabilidade, bem como as ações realizadas.

V. METODOLOGIA

Inicialmente estudos sobre sustentabilidade e após análise das possibilidades de

possíveis melhorias no pátio externo do campus com construção de mesas para recreação e plantio de flores. Nesses momentos terá a atuação dos professores (Jacinta, Carlisa) para subsidiar o embasamento teórico com os alunos.

Na sequência dos encontros é o momento da efetivação de ações do projeto, da prática, que será sempre acompanhada pela comissão, pelo NUGAI (Núcleo de Gestão Ambiental Integrada) e os demais alunos colaboradores.

Para encerramento do projeto a previsão de relato de experiências e análise, inclusive nas aulas das disciplinas, analisando a relevância e abrangência.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	março	abril	maio									
2				Junho	julho							
3						agosto	setembro					
4							setembro	outubro	novembro			
5												



Descrição das atividades:

Atividade 1: Estudos sobre sustentabilidade nas aulas de Tópicos Especiais com a profª Jacinta e Carlisa;

Atividade 2: Coleta de material e início construção de luminárias;

Atividade 3: Análise e levantamento de material para construção de mesas no pátio do Câmpus e exposição de luminárias confeccionadas com material reutilizado (com a participação do NUGAI);

Atividade 4: Construção de mesas, plantio de flores;

Atividade 5: Análise da experiência

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala de aula, laboratório de edificações, material disponível e coletado para realização das atividades propostas.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				

5				
---	--	--	--	--

(Especificar os elementos de despesa e os respectivos totais em R\$. Os elementos de despesa que poderão ser previstos são: (i) Bolsas para alunos; (ii) Material de consumo, serviços de terceiros, diárias, passagens e outros. Os elementos deverão ser listados com os respectivos valores).

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se inicialmente o engajamento de todos os envolvidos para que motivados possam agregar nas ações, estimulando a participação e a criticidade quanto ao assunto da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Assim, instigando e despertando a discussão sobre as questões ambientais locais e globais, com olhar sobre o problema não de forma simplista ou fragmentada.

Para que realmente isso seja possível e que aconteça, é preciso vivenciar a prática que mobiliza saberes, o ser humano, sua relação com o ambiente, buscando-se escolhas, pois o protagonismo da educação depende do engajamento do processo educativo, e é motivando os alunos, reformando o pensamento, ressignificando paradigmas, repensando, recriando e propondo alternativas que é possível inserir o assunto da Educação Ambiental para a Sustentabilidade no cotidiano escolar.

Para adquirir a condição de cidadão, se faz necessário ampliar a consciência a respeito da realidade vivida e aproveitar os espaços existentes para problematizar as questões sociais e ambientais. Isso faz com que os alunos despertem seu senso crítico e de confronto, através de inconformismos e indignação, buscando melhores parâmetros para a sua realidade, através da sua luta e do seu olhar. Desse modo, o discente é motivado a desenvolver novos saberes, novas práticas e novas competências na cultura instituída, a qual define padrões e condutas.

Espera-se o envolvimento e interesse através da participação dos envolvidos, bem como da socialização da experiência vivida, que no futuro mediante o confronto de conceitos, os envolvidos saibam se posicionar acerca de problemas e buscar soluções, melhorar ou manter padrões aceitáveis de qualidade de vida transformadas em ações.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
- Qualitativa.
- Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Entrevistas | <input type="checkbox"/> Seminários |
| <input checked="" type="checkbox"/> Reuniões | <input checked="" type="checkbox"/> Questionários |
| <input checked="" type="checkbox"/> Observações | <input type="checkbox"/> Controle de Frequência |
| <input checked="" type="checkbox"/> Relatórios | <input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar. |
-
-

Descrição de procedimentos para avaliação:

A avaliação do projeto será de forma mista, através de relato de experiências e observações, gerando assim um relatório de análise.

OBS: Para todos os participantes o Projeto será fornecido certificado de participação

Periodicidade da avaliação:

- | | |
|------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Mensal | <input type="checkbox"/> Trimestral |
| <input type="checkbox"/> Semestral | <input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto |

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURSCHEID, Jacinta Lourdes Weber. **Educação Ambiental na Escola:** desafio atual na ressignificação de paradigmas, perspectiva do pensamento complexo e inter-relação das diferentes áreas do saber. In: TAUCHEN, Gionara; SILVA, João Alberto; SCHWANTES, Lavínia. **Educação Científica:** pesquisas e experiências. Curitiba, Editora CRV, 2015.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA)**, 1999. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm, acesso em 2010.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental a formação do Sujeito Ecológico.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. **Conscientização:** Teoria Prática da Libertação. 3ª ed. São Paulo: Moraes Ltda., 1980.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra.** São Paulo: Peirópolis, 2000.

ANEXOS (Listar os anexos)
1 -
2 -
3 -
4 -

PARECERES NECESSÁRIOS NO PROCESSO DO SUAP

- PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA.
- PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO.
- PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (Quando necessário).
- PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS.
- PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO.

12 de agosto de 2019

Documento assinado eletronicamente por:

- Alexandre Pitol Boeira, DIRETOR GERAL - CD2 - PF-DIRGER, em 14/08/2019 21:40:48.
- Maria Carolina Fortes, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - PF-DEPEX, em 12/08/2019 17:49:41.
- Carlisa Smoktunowicz Toebe, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/08/2019 16:31:25.
- Francisco Lorenzini Neto, COORDENADOR - FUC1 - PF-CSEC, em 12/08/2019 16:15:47.
- Jacinta Lourdes Weber Bourscheid, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/08/2019 15:24:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/08/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 31248

Código de Autenticação: 453d21123a





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Encaminhar para Reitoria de Ensino

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Jacinta Lourdes Weber Bourscheid, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, PF-COGER, em 19/08/2019 14:58:46.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

De acordo, considerando a relevância do projeto.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Maria Carolina Fortes, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - PF-DEPEX, PF-DEPEX, em 19/08/2019 15:58:46.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

De acordo com o projeto de ensino apresentado, no entanto, destaca-se que a análise e cumprimento das cargas horárias previstas no Relatório de Atividade Docente é de inteira responsabilidade do servidor, em comum acordo com sua chefia imediata.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Alexandre Pitol Boeira, DIRETOR GERAL - CD2 - PF-DIRGER, PF-DIRGER, em 20/08/2019 17:06:06.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Encaminhado à Diretoria de Políticas de Ensino e Inclusão para Avaliação e Parecer.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Magno Souza Grillo, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, IF-PROEN, em 22/08/2019 10:23:15.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

De acordo com a execução do referido projeto.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Veridiana Krolow Bosenbecker, DIRETOR - CD3 - IF-DIRPEI, IF-DIRPEI, em 26/08/2019 09:10:10.